

Camila Correia de Arruda (Mestra em Tecnologias Energéticas Nucleares PROTEN-UFPE)
Danubia Vieira de Melo (Mestranda PROFBIO – Universidade Federal Rural de Pernambuco)
Elizabete Tomaz de Oliveira (Professora Especialista em Educação – Rede Pública de PE)
Email: camila.novembro@gmail.com, danmelo_81@hotmail.com, elizabetetomaz@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

As vivências e experiências digitais influenciam cada vez mais nosso cotidiano a medida em que as pessoas tomam decisões baseadas em informações obtidas de fontes diversificadas e nem sempre confiáveis utilizando para isso as mídias digitais. O universo escolar está diretamente inserido neste processo, pois o relacionamento dentro deste espaço abrange um conjunto de habilidades, conhecimentos e comportamentos necessários ao indivíduo durante seu envolvimento e interação digital. Com o intuito de promover a cidadania digital e suas potencialidades entre os atores que compõem a comunidade escolar surgiu este projeto. Nossa proposta foi apresentar a cidadania digital como ferramenta de promover o respeito e a democracia nos ambientes virtuais divulgando a cultura de paz e caracterizando à disseminação das Fake News como uma prática nociva à sociedade

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Temas centrais foram abordados nas palestras, bem como as diversas formas de checagem dos fatos disponíveis para a sociedade. Criou-se uma conta no instagram para facilitar a divulgação do projeto e suas produções, o que permitiu ampliar o alcance e promover um engajamento maior junto a sociedade. Os estudantes tornaram-se “Agentes Multiplicadores” produzindo reels e pôsters criativos, além de promover desafios premiados que estimulam habilidades e conhecimentos necessários ao indivíduo durante seu envolvimento e interação digital

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilização de um senso crítico pelos estudantes em relação a infinidade de recursos disponíveis nas redes sociais que comumente são objetos de discussão em ambiente escolar. O trabalho promoveu a inserção da temática das redes sociais em sala de aula, incluindo às notícias falsas e todo seu potencial de destruição.

Interação e o debate virtual de forma orientada, e a utilização das redes sociais da unidade escolar para incentivar a participação dos estudantes aumentando consideravelmente o engajamento e oportunizando aos estudantes acesso ao conhecimento.



4. CONCLUSÃO

Refletir sobre o papel das ferramentas tecnológicas em nosso cotidiano perpassa pela promoção da boa convivência, e de como a comunicação e a interação social devem respeitar as normas vinculadas a cidadania digital. Na realidade, a presença cada vez maior de pessoas no ambiente virtual demanda um maior debate e a proposição de regras que facilitem a convivência de forma harmônica e democrática.

5. REFERÊNCIAS

PEIXOTO, Reginaldo; OLIVEIRA, Eloisa Elena de Moura Santos. As mídias digitais no contexto da sociedade contemporânea: influências na educação escolar. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 5, n. 1, p. 80-96, 2021.

PRADO, Juliana do. Dos consultórios sentimentais à rede: apoio emocional pelas mídias digitais. São Carlos: UFSCar, 2015. SÁ, Jauri Dos Santos; WERLE, Flávia Obino Corrêa. Infraestrutura escolar e espaço físico em educação: o estado da arte. **Cadernos de Pesquisa** v.47 n.164 p.386-413 abr./jun. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/v47n164/1980-5314-cp-47-164-00386.pdf>. Acesso em 20 mar 2023.

DE ALBUQUERQUE, AFONSO. O papel da imprensa no debate público: impasses contemporâneos. **Cadernos Adenauer (SÃO PAULO)**, v. 10, p. 11-25, 2023.